

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ – UEAP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEXT

INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DA UEAP



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Processamento Técnico da Biblioteca da Universidade do Estado do Amapá

I61 Integralização da extensão nos currículos da UEAP / Organizado por
Fernando da Costa Ribeiro. -- Macapá: UEAP, 2020.
37 p.: il.

Inclui bibliografia.

1. Educação - currículo. 2. Unidades Curriculares de Extensão – UCEX.
3. Extensão universitária. I. Ribeiro, Fernando da Costa. II. Santos, Kátia
Paulino dos. III. Videira, Marcela Nunes. IV. Monteiro, Márcio Moreira. V.
Andrade, Marcelo Silva. VI. Gomes, Raimunda Kelly Silva. VII. Silva, Gabriel
Araújo da. VIII. Título.

CDD 23. ed. 370

INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DA UEAP

Reitora - Prof.^a Dra. Kátia Paulino dos Santos

Vice-Reitora - Prof.^a Dra. Marcela Nunes Videira

Pró-Reitor de Planejamento e Administração- PROPLAD.

Prof. Dr. Márcio Moreira Monteiro

Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD

Prof. Dr. Marcelo Silva Andrade

Pró-Reitora de Extensão - PROEXT

Prof.^a Dr.^a Raimunda Kelly Silva Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Prof. Dr. Gabriel Araújo da Silva

Organizadoras do Guia de Creditação da Extensão Universitária da UEAP

Prof^a Dr^a Danielle Dias da Costa

Prof^a Dr^a Janaína Freitas Calado

Prof^a Dr^a Raimunda Kelly Silva Gomes

Elaboração da Cartilha de Integralização da Extensão nos Currículos da UEAP.

Prof. Dr. Fernando da Costa Ribeiro

APRESENTAÇÃO

Essa cartilha é o resultado dos esforços despendidos pela Pró-reitora de Extensão (PROEXT), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e Reitoria da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), que se empenharam em elaborar, discutir e aprovar no CONSU/UEAP, os instrumentos norteadores e estruturantes desse documento, a saber:

A Resolução 358/2019 que dispõe sobre a Política de Extensão, a Resolução nº 360/2019 que Regulamenta a integralização das atividades de extensão nos cursos de graduação, a Instrução Normativa Nº 001/2019-Gab/UEAP que estabelece normas complementares para a integralização da creditação da extensão nos cursos de graduação da UEAP. Destaca-se também o Guia de creditação da extensão universitária nos cursos de graduação da UEAP (organizado a partir da dedicação das professoras Danielle Dias da Costa, Janaína Freitas Calado e Raimunda Kelly Silva Gomes).

A PROEXT e a PROGRAD são responsáveis pela institucionalização da integralização da creditação da extensão universitária nos currículos da UEAP, entretanto, toda comunidade acadêmica deve estar consciente do dever e do compromisso de introduzir as mudanças de paradigma que permitirão a inserção das atividades extensionistas nas matrizes curriculares nos curso de graduação.

Esse recurso instrucional de estudo e consulta permanente está previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios; presente também na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão Universitária da Educação Superior.

Nesse sentido, esses documentos normativos servem para facilitar e possibilitar as atividades interdisciplinares formativas, educativas, culturais, científicas, políticas, reflexivas, experiências teórico-práticas, que promova uma intervenção transformadora entre a UEAP e os outros setores da sociedade.

Os conteúdos desse material pedagógico devem ser aplicado no cotidiano operacional da proposta de Integralização da Creditação da Extensão Universitária,

nos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação, respeitando suas especificidades e autonomia didático-pedagógica.

O funcionamento de cada etapa da execução das Unidades Curriculares de Extensão (UCEX) está previsto no art. 3º da Resolução Nº 360/2019. As atividades de extensão de que trata esta Resolução serão inseridas nos currículos dos Cursos de Graduação por meio do Componente Curricular obrigatório, denominado de Unidade Curricular de Extensão – UCEX, o qual deverá constar nas matrizes curriculares dos Cursos.

A integralização das práticas de extensão nos currículos, são campo fértil para a pesquisa exatamente por sua aproximação com a realidade. Por outro lado, essa mesma proximidade traz enormes contribuições para o ensino, para a sala de aula, para as atividades acadêmicas. Portanto, se bem articulados, ensino, pesquisa e extensão podem alterar o cenário do processo educativo, para tanto:

É necessária uma nova compreensão do conceito de "sala de aula", a qual não se condiciona ao espaço físico de quatro paredes, mas como um lugar onde se aprende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações, em que os aspectos pedagógicos referentes à figura do "estudante/professor" é substituído pelo eixo "estudante/professor/comunidade", os quais se tornam participantes do processo de formação universitária. (GUIA DE CREDITAÇÃO DA EXTENÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UEAP, 2019, p.5-6).

A Integralização da Creditação da Extensão é obrigatória para todos(as) discentes dos cursos de graduação das UEAP, devendo estar previsto o mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, o que de acordo com a Resolução nº 7/2018, deverá estar inserida nos cursos de graduação, até 18 dezembro de 2021, através dos Projetos Pedagógicos de Curso, especificando ONDE e COMO dar-se-á essa inserção na matriz curricular.

Para isso, levamos em conta o envolvimento de cada um de vocês nas ações de extensão universitária em seus respectivos cursos, acreditando e apostando em um processo interdisciplinar e transdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a universidade e os demais setores da sociedade.

Com relação ao ensino, por um lado, a extensão é complemento, pois as práticas de extensão permitem que o conhecimento adquirido em sala de aula seja

vivenciado, testado e amadurecido na prática. Por outro, é fonte, pois as práticas de extensão continuamente oferecem novas questões que precisam ser incorporadas às práticas de ensino.

Assim, entendemos que a soma das experiências vivenciadas em cada componente curricular, nos permitirá dar um salto de qualidade na materialização do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Apostamos na competência, vontade e firmeza dos nossos docentes e discentes, para o exercício de ações transformadoras visando uma UEAP bem melhor.

As práticas de extensão, como elementos integrantes de um projeto pedagógico único, têm de estar intrinsecamente associadas às práticas de ensino e às práticas de pesquisa. A extensão é, na prática, a parte do processo educativo que articula o ensino e a pesquisa. A extensão é uma fonte inesgotável de novos problemas de pesquisa.

Convém ressaltar que não basta ter uma Cartilha com um conjunto de resoluções e normas bem elaborada, discutida e referendada no coletivo da Universidade, se não houver vontade de mudar o paradigma assistencialista existente. É imperativo difundi-la e sobretudo colocá-la em prática, sob pena de tornarmos inúteis os esforços coletivos da PROEXT, PROGAD, REITORIA e demais setores da UEAP. Esperamos que a comunidade universitária continue nos alimentando com suas críticas, sugestões e questionamentos. Desta forma poderemos aperfeiçoar permanentemente esse processo de institucionalização da creditação da extensão nos currículos e atender mais e melhor os nossos discentes, docentes e a sociedade.

O processo de institucionalização da integralização da creditação da extensão universitária nos currículos da UEAP, representa um desafio à comunidade educativa e requer ação conjunta e dialogada envolvendo a todos, neste sentido, este documento convida os docentes, discentes, técnicos funcionários e sociedade, para uma reflexão sobre a base conceitual, legal e histórica deste processo, para que juntos possamos edificar uma ação contextualizada na realidade peculiar e específica dos Cursos de Graduação da UEAP.

Prof. Dr Fernando da Costa Ribeiro
Setembro de 2020

SUMÁRIO

1 DOCUMENTOS QUE SERVIRAM DE BASE NA ELABORAÇÃO DESSA CARTILHA	8
2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	9
3 O QUE ESTABELECE A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2019-GAB/UEAP?.....	15
4 O QUE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO(PPC) DEVE PREVER?.....	15
5 QUAIS OS PROCEDIMENTOS/CRITÉRIOS PARA INSTITUCIONALIZAR, CADASTRAR E OFERTAR A UCEX?	16
6 COMO DEVE SER A EFETIVAÇÃO DO CADASTRO DE UMA UCEX?.....	16
7 A QUEM COMPETE A MATRÍCULA NA UCEX E QUAIS OS CRITÉRIOS/EXIGÊNCIAS A SEREM OBEDECIDOS?	17
8 COMO DEVERÁ SER EFETIVADA A CREDITAÇÃO E A AVALIAÇÃO DAS UCEX?	17
9 COMO SERÃO CONTABILIZADOS A CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES E TÉCNICOS NAS UCEX?	18
10 A QUEM COMPETE O SEGURO DE VIDA DOS DISCENTES?	18
11 A AVALIAÇÃO DAS UCEX, A AUTOAVALIAÇÃO DA EXTENSÃO?	19
12 QUAIS AS PRÓ-REITORIAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTEGRALIZAÇÃO DA CREDITAÇÃO UNIVERSITÁRIA?	19
13 COMO FUNCIONA UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	20
14 O QUE É INTEGRALIZAÇÃO DA CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO?	20
15 O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	21

16	QUAIS OS BENEFÍCIOS DA INTEGRALIZAÇÃO PARA OS ESTUDANTES?.....	21
17	COMO PROMOVER A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS COM FOCO NA SOCIEDADE?.....	22
18	COMO INCLUIR A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEAP?.....	23
19	ONDE DEVE SER INCLUÍDA A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	25
20	QUAIS OS COMPONENTES CURRICULARES ESPECÍFICOS DA EXTENSÃO?	25
21	EVENTOS E COLABORADORES DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO NOVO MODELO DE EXTENSÃO DA UEAP.	26
	REFERÊNCIAS	36

1
DOCUMENTOS QUE SERVIRAM DE BASE NA
ELABORAÇÃO DESSA CARTILHA

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2019-GAB/UEAP

❖ Estabelece normas complementares para a integralização da creditação da extensão nos cursos de graduação da UEAP.

GUIA DE CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEAP

❖ Organiza a proposta de Integralização da Creditação da Extensão Universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEAP, e busca esclarecer como deve funcionar cada etapa da execução das Unidades Curriculares de Extensão (UCEX).

RESOLUÇÃO Nº 360/2019 – CONSU/UEAP

Regulamenta a integralização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UEAP.

❖ RESOLUÇÃO 358/2019 - CONSU/UEAP

❖ Dispõe sobre a Política de Extensão Universitária e cria a Unidade Curricular de Extensão (UCEX) e dá outras providências.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) foi instituída pela Lei n. 0996, de 31 de maio de 2006, de autoria do executivo estadual. A instituição nasceu da iniciativa de intelectuais da sociedade no âmbito do anseio de ter mais uma Instituição de Ensino Superior (IES) para contribuir com o desenvolvimento do Estado do Amapá. A UEAP foi criada com o objetivo de promover para a sociedade amapaense Educação Superior, com o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, de qualidade, pública e gratuita com atenção específica para o contexto de inserção na Amazônia.

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) nasce com autonomia didático-científica, cultural, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pretendendo atuar em todas as áreas do conhecimento, conforme o que preconiza o artigo 2º da Lei Estadual n. 0996/2006, que institui a Universidade do Estado do Amapá e dá outras providências. Tais premissas encontram-se ratificadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), que define a estrutura de implantação, funcionamento e expansão administrativa e acadêmica, bem como no seu Projeto Político Institucional (PPI), que apresenta as principais formulações e diretrizes para as ações didático-pedagógicas da universidade. Ambos os documentos mencionados encontram-se respaldados na legislação pertinente à Educação Superior no Brasil, com destaque para a Constituição da República

Federativa do Brasil, de 1988, art. 205 e a Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2018/2022 (Resolução n. 261/2018 – CONSU/UEAP) define a missão da UEAP: promover o acesso conhecimento, estimulando a produção, a integração e a divulgação dos saberes, com a responsabilidade de formar cidadãos comprometidos com a ética, desenvolvimento humano e sustentável dos recursos naturais, que possam contribuir para a geração de uma sociedade justa e democrática (UEAP/PDI, 2017).

Apesar de recente, a UEAP, ao longo dos seus 14 anos de atuação, vem de forma gradativa cumprindo suas finalidades, metas institucionais e objetivos quanto ao desenvolvimento do Estado do Amapá no que se refere ao desenvolvimento do Estado e à formação de cidadãos éticos e comprometidos com a realidade do estado e do país.

A UEAP passa por um processo de expansão, novos cursos surgiram ao longo do tempo e outro campus também no município do Amapá, antiga capital do estado. Os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Agrônômica são disponibilizados no interior, no Campus Território dos Lagos, Amapá. O curso de Licenciatura em Música também foi criado, mas ofertado em Macapá. Há estudos e consultas públicas para novas demandas e para cursos planejados para serem ofertados na modalidade EAD.

A extensão é a vertente da formação acadêmica que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Em resumo, a extensão oportuniza a prática de um conhecimento acadêmico ligado às necessidades cotidianas da população em geral, é quando a academia vai para além de seus limites físicos.

Neste contexto, a integralização da extensão foi criada com o objetivo de tornar esse contato com a realidade externa à academia como parte fundamental da formação. O objetivo é possibilitar a apreensão de saberes interdisciplinares e desenvolver competências pedagógicas, ampliando o horizonte do formando com relação aos espaços, às interações e às atitudes acadêmicas possíveis diante das diversas mudanças da atualidade.

Nesta perspectiva, a Integralização da Extensão Universitária é a inserção da obrigatoriedade de execução de atividades de extensão dentro dos currículos dos cursos de ensino superior do Brasil. De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária: "Não se trata apenas do aproveitamento das atividades de extensão como créditos no histórico escolar dos estudantes", mas da inserção da extensão nos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação, como elemento fundamental e necessário no processo de formação do futuro profissional".

É neste cenário de provocações de mudanças que a PROEXT/UEAP busca a integralização entre a Universidade e a comunidade, no enfrentamento dos

desafios socioeducativos, culturais, econômicos e ambientais existentes na contemporaneidade.

Considerando o papel da UEAP na contribuição para o desenvolvimento social da região norte, a Pró-Reitoria de Extensão da UEAP convidou a comunidade acadêmica a participar da Conferência sobre Curricularização da Extensão Universitária, nos dias 21 e 22 de março de 2019, no Campus I da Universidade, situado na Av. Presidente Getúlio Vargas, 650, Centro, em Macapá-AP.

Esse evento definiu prioridades do novo modelo da extensão na UEAP, na programação a palestra de abertura que ocorreu dia 21/03/19, teve como tema “os desafios da curricularização da extensão universitária na contemporaneidade”; nesse dia também ocorreu discussões sobre a “curricularização nos cursos de graduação”; outra atividade realizada foram os “Grupos temáticos de discussão por área de conhecimento”.

Dando continuidade ao evento, no dia 22/03/19, tivemos as seguintes atividades: socialização dos grupos de trabalho; apresentação da proposta de instrução normativa para a curricularização na UEAP e encerramento e integração entre docentes e técnicos.

Esse processo de construção da integralização da creditação da extensão universitária nos currículos da UEAP, ocorreu de forma democrático e participativa, passou por planejamentos de ações e atividades, várias reuniões Inter setoriais e eventos.

Outro importante evento visando esse novo modelo de Extensão na UEAP, foi denominado de Jornada de Extensão da UEAP, com o tema “A Universidade do futuro, agora!”, realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2019.

No primeiro dia a “Jornada de Extensão da UEAP”, contou com a participação da Reitora Profª Drª Kátia Paolino dos Santos, que fez a abertura do evento, antes de sua fala houve um momento cultural onde se apresentaram o cantor e compositor Zé Miguel e o Grupo Flor Pequena. Em seguida, foi realizada a palestra de abertura ministrada pelo Prof. Me Edivaldo Almeida da Silva da UFRN, com o tema: Creditação da Extensão Universitária: o resignificar da Universidade na sociedade contemporânea. Seguiram-se os momentos culturais: apresentação do Curso de Libras UEI/UEAP e Conjunto Musical dos acadêmicos de música do IESAP.

- ✓ A 1ª Mesa Redonda teve como tema: a Experiência da Extensão e da Integralização da Extensão nos currículos do Amapá, participaram os(as) seguintes debatedores(as): Profª Drª Kelly Silva Gomes – UEAP, Profª Me Kelly Huane de Melo Braga – UNIFAP, Profª Me Núbia S. C de Almeida – Estácio Macapá, Profª Me Sabrine Gemelli – CEAP e Profª Me Marcia Cristina da Silva Galindo – CEAP.
- ✓ A 2ª Mesa Redonda abordou “as Experiências Exitosas com Extensão Universitária na UEAP.

No segundo dia a “A Jornada de Extensão da UEAP”, começou com a apresentação Cultural de 2(dois) Grupos: Grupo de Marabaixo da Escola Modelo Guanabara e Grupo Folclórico Herdeiros do Marabaixo – C. Grande. Em seguida foi realizado outra Mesa Redonda com o Tema: a importância dos Movimentos Sociais para a Extensão Universitária, que contou com a participação da Drª Mary Helena Allegrettei- IEA, Joaquim Belo – Escola Família Agroextrativista do Carvão, Geová Alves – Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique, Wemerson Costa – FOSPA, Aldemir Correa – Escola Família Agroextrativista do Macacoari, Rubens Gomes – OELA/AMAZONBAI.

Na oportunidade a PROEXT lançou a edição especial da “Revista Samaúma”, que é a Revista de Extensão da UEAP. Ela nasce com o propósito de comunicar experiências de pesquisa aplicada a transformação social com foco na realidade amazônica.

Em seguida foi realizada a Palestra do Prof. Dr. Salomão Hage – UFPA, que discorreu sobre o “A importância da Extensão Universitária na Amazônia”. Continuando a programação aconteceu outro momento cultural sob a direção musical do professor Nilson Vieira e contou com a participação da turma de prática de conjunto da UEAP, ainda foram realizadas Oficinas.

A palestra de encerramento foi ministrada pela Drª Mary Helena Allegrettei- IEA que teve como tema: “Os desafios da UEAP na defesa da Amazônia”. Finalizando o evento ocorreram lançamento de livros, reforçando a importância da comunicação na materialização da Extensão Universitária.

A Pró-reitoria de Extensão- PROEXT, com apoio da Divisão de Apoio ao Ensino- DAE/PROGRAD, promoveu a 2ª Formação da Creditação da Extensão nos Currículos de Graduação da UEAP, nos dias 03 e 04/09/2020, que teve por

objetivos: orientar, informar e formar sobre os processos de Integralização da extensão nos cursos de graduação, partindo do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentados na interdisciplinaridade e transversalidade.

Esta formação foi direcionada a dois públicos distintos: acadêmicos (preferencialmente turmas da graduação das novas matrizes) e servidores da UEAP (docentes, técnicos e setores ligados aos processos de creditação da extensão nos currículos da graduação).

Em função da Pandemia de Covid-19 no Estado do Amapá e a necessidade do distanciamento social, a formação foi transmitida on-line através do Google Meet com direito à certificação. As inscrições foram realizadas pelos link abaixo:

✓ DISCENTES:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSddU3MXIUpMsowoyIF7yj8-I_cmocvd3tMwMdOPSyGcSZ0Dg/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0

✓ SERVIDORES:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfuAjfyf28op7av4OCykgreEplsg4Z7GGHILU6kBQrJDzGnpQ/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0>

No dia 03/09/20, os convidados foram o Prof. Me. Fabrício Medeiros Alho, Pró-Reitor de Extensão do IFPA, o Prof Dr. Edval Bernadino de Campus, da diretoria de Programas e Projetos de Extensão da UFPA, e como mediadora a Prof^a Leslie Santos. O tema abordado foi “Experiências sobre a implementação da Creditação nos Cursos de Graduação, tendo como público alvo os docentes e técnicos da UEAP.

No dia 04/09/20, foram convidadas as Professoras Doutoras Danielle Dias – DAE/PROGRAD e Janaina Calado – DE/PROEXT, e como mediadora a Prof^a Leslie Santos. O tema discutido foi “Creditação da Extensão no curso de graduação”. Tendo como público alvo os acadêmicos da UEAP.

Acreditamos que o desejo da PROEXT E PROGRAD, fielmente compartilhado pelos organizadores e público alvo participante da “II Formação sobre a Creditação da Extensão nos Currículos de Graduação da UEAP”, foi alcançado, visto que o elenco de experiências de extensão universitária

socializadas pelos palestrantes convidados e debatedores contribuiu para a consolidação e abertura de novos entendimentos sobre a “Creditação da Extensão nos Currículos de Graduação da UEAP”, de modo a fortalecer ainda mais a Universidade e a Sociedade.

3

O QUE ESTABELECE A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2019-GAB/UEAP?

Estabelece normas complementares para a integralização da creditação da extensão nos cursos de graduação da Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

Considerando a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

Considerando a Resolução nº 358/2019 que institui a Política de Extensão no âmbito da Universidade do Estado do Amapá;

Considerando a Resolução nº 360/2019 que regulamenta a integralização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Amapá;

4

O QUE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO(PPC) DEVE PREVER?

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) devem prever a carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga horária total de cada curso de graduação à creditação da extensão, através das UCEX necessárias previstas pelo bloco de componentes curriculares de extensão, com a codificação feita pela Divisão de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

Alterações de responsabilidade de cada Núcleo Docente Estruturante (NDE), solicitada junta a Pró-reitora de Extensão (PROEXT) aprovado e supervisionado pelo colegiado acompanhado pela Pró-reitora de Graduação (PROGRAD).

O prazo de inserção da integralização da creditação da extensão na matriz curricular seguirá as orientações estabelecidas pela Diretriz Nacional de Extensão (Resolução CNE nº 07/2018) e pela Resolução nº 360/2019- UEAP.

5

QUAIS OS PROCEDIMENTOS/CRITÉRIOS PARA INSTITUCIONALIZAR, CADASTRAR E OFERTAR A UCEX?

Somente os projetos/programas de extensão institucionalizados serão considerados UCEX, e podem conter uma ou mais UCEX, que serão analisados pelo Comitê de Atividades de Extensão (CAEXT) e validados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT). Serão validadas e quando cadastradas receberá um identificador exclusivo que será composto pelo nome do projeto/programa e descrição simplificada, contendo objetivo, coordenadores, colaboradores, quantidade de vagas para discentes, cronograma de atividades e pré-requisitos, caso existam, no Sistema de Informação de Extensão (SIEXT) e disponibilizadas para matrícula dos discentes.

O cadastro da UCEX, será de responsabilidade do colegiado de cada curso de graduação, em fluxo contínuo na Pró-reitoria de Extensão seguirá os critérios estabelecidos na Resolução nº 358/2019- UEAP.

6

COMO DEVE SER A EFETIVAÇÃO DO CADASTRO DE UMA UCEX?

Ao ser feito o cadastro de uma UCEX, deverá ser registrado, no mínimo, um horário regular para a atividade, o qual não poderá ter choque de horário com os demais componentes da matriz para o período da oferta.

A UCEX pode ser coordenada por mais de um professor ou técnico, desde que a carga horária destinada a cada um, seja definida no momento do cadastro.

A UCEX deve ser vinculada, necessariamente, a um colegiado de curso de graduação da UEAP, para efeito de cômputo de creditação da extensão.

Nos casos de duas UCEX, em cursos distintos, associadas a um mesmo projeto/programa, estas poderão ter carga horária diferenciada, porém não poderão ultrapassar a carga horária total do projeto/programa.

7

A QUEM COMPETE A MATRÍCULA NA UCEX E QUAIS OS CRITÉRIOS/EXIGÊNCIAS A SEREM OBEDECIDOS?

A matrícula será de responsabilidade da DRCA, através do Sistema de Informação de Extensão (SIEXT). Cabe à coordenação do colegiado, em parceria com o proponente do projeto, a ampla divulgação do calendário da UCEX, assim como o período de matrícula, rematrícula e pré-requisitos exigidos.

O discente, no momento da matrícula, visualizará a descrição da UCEX, coordenador, contabilizada carga horária total e horário das atividades, escolhida pelo discente no ato de sua matrícula e/ou rematrícula semestral, previstas para seu período, de maneira a integralizar a carga horária total prevista em seu PPC no tempo limite para integralização curricular., poderão se matricular em quaisquer UCEX ofertadas, respeitados o limite de vagas, o confronto de horários com outros componentes selecionados na matrícula e os pré-requisitos cadastrados, caso existam. Não podendo se matricular na mesma UCEX em dois ou mais semestres seguidos.

8

COMO DEVERÁ SER EFETIVADA A CREDITAÇÃO E A AVALIAÇÃO DAS UCEX?

A creditação corresponderá a carga horária total da UCEX, que constar no histórico acadêmico do estudante, sendo necessária ser contabilizada para efeito de integralização do curso, ao final de cada semestre.

O registro da frequência e o lançamento da carga horária correspondente à participação do(s) acadêmico(s) na(s) UCEX são de total responsabilidade do proponente, devendo tal registro ser homologado pela coordenação de curso de graduação responsável pela UCEX. A avaliação do discente deverá ser especificada na proposta cadastrada de UCEX. Para efeito de avaliação na(s) UCEX, considerar-se-á os conceitos:

- ✓ Satisfatório: o acadêmico que apresentar carga horária superior ou igual a 75% de participação e cumprir os critérios de execução estabelecidos pelo coordenador da UCEX.
- ✓ Insatisfatório: o acadêmico que apresentar carga horária inferior a 75% de participação e não cumprir os critérios de execução estabelecidos pelo coordenador da UCEX.

9

COMO SERÃO CONTABILIZADOS A CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES E TÉCNICOS NAS UCEX?

A carga horária relativa às UCEX será contabilizada no eixo extensão. O limite da carga horária docente para o desenvolvimento de atividades de extensão obedecerá ao estabelecido na Resolução nº 320/2018- UEAP. O limite da carga horária dos técnicos para o desenvolvimento de atividades de extensão obedecerá ao estabelecido por regulamentação própria da categoria.

10

A QUEM COMPETE O SEGURO DE VIDA DOS DISCENTES?

Cabe à UEAP disponibilizar seguro de vida para os discentes que irão desenvolver atividades referentes às UCEX em áreas externas às dependências da UEAP. Tal processo seguirá os trâmites e regras estabelecidos pelo setor responsável da universidade.

11

A AVALIAÇÃO DAS UCEX, A AUTOAVALIAÇÃO DA EXTENSÃO?

A avaliação das UCEXs deve estar sujeita à autoavaliação que busque o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com ensino e a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação docente e a relação com a sociedade.

A autoavaliação da extensão deve ser conduzida pela Comissão Permanente de Avaliação, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e os indicadores de extensão a serem alcançados em relação ao público participante.

Será instituída uma comissão de implementação, acompanhamento e avaliação da integralização da creditação da extensão na UEAP, devendo a mesma ser composta por membros representantes da PROEXT, PROGRAD e da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UEAP.

12

QUAIS AS PRÓ-REITORIAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTEGRALIZAÇÃO DA CREDITAÇÃO UNIVERSITÁRIA?

- ❖ A **Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)** responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento e avaliação das ações de natureza extensionista, de caráter social, cultural e artístico, da Universidade do Estado do Amapá - UEAP).
- ❖ **Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)** responsável em articular as políticas de criação e avaliação, promover a atualização didático-pedagógica do corpo docente e elaborar política de avaliação e acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação.

13 COMO FUNCIONA UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?

A extensão universitária se configura como a relação direta entre a Universidade e a Sociedade, por meio da integração das diferentes áreas do saber técnico-científico, a partir da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, partindo do princípio das interconexões socioeducativas. Nesta perspectiva, entendemos que a extensão é primordial no processo de formação Universitária, pois oportuniza a elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico, submetido à reflexão teórica-prática (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2001, p.5).

14 O QUE É INTEGRALIZAÇÃO DA CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

Integralização da Creditação da Extensão é a inserção das atividades extensionistas nas matrizes curriculares do curso de graduação, como componente curricular, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs) e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios; previsto também na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão Universitária da educação superior, fato que possibilitará atividades formativas e experiência teórica-prática intencional, reflexiva, interventiva e transformadora, na formação acadêmica.

15

O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?

A extensão universitária compõe a tríade da educação superior: ensino-pesquisa-extensão, por meio de uma interlocução direta com a sociedade, possibilitando a integralização da formação acadêmica com os saberes e vivências cotidianas em sociedade, o que viabiliza a complexidade da formação acadêmica e seu compromisso social.

No entanto, a extensão está condicionada a diferentes concepções e práticas, cercada por dicotomias, contradições e conflitos, e tê-la na formação superior como um de seus pilares tem sido alvo de posições críticas e proposições de toda ordem. Cabe destacar que, ao longo da história em suas abordagens teórico-epistemológicas, prevaleceram duas concepções:

- ✓ A assistencialista; e a
- ✓ A dimensão transformadora, a qual se pauta nas demandas oriundas da sociedade.

16

QUAIS OS BENEFÍCIOS DA INTEGRALIZAÇÃO PARA OS ESTUDANTES?

As diretrizes de integralização da extensão possibilitam aos estudantes serem protagonistas de sua formação técnica, o que é fundamental no amadurecimento técnico-científico, do processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã, os quais poderão se reconhecer como agentes de garantia de direitos, deveres e transformação social.

Para tanto, é necessária uma nova compreensão do conceito de "sala de aula", a qual não se condiciona ao espaço físico de quatro paredes, mas como um lugar onde se aprende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações, em que os aspectos pedagógicos referentes à figura do "estudante/professor" é substituído pelo eixo "estudante/professor/comunidade", os quais se tornam participantes do processo de formação universitária.

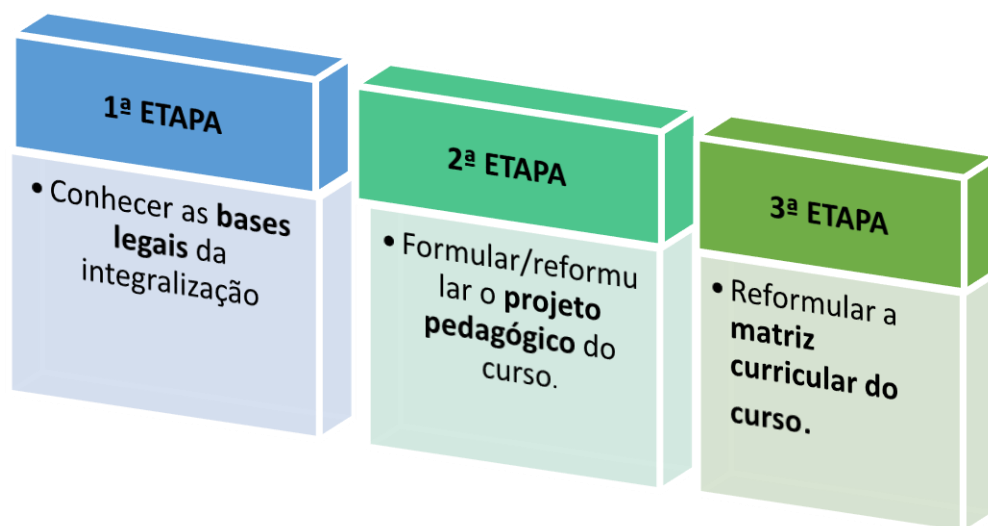
COMO PROMOVER A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS COM FOCO NA SOCIEDADE?

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação deverão se adequar ao novo ordenamento legal da extensão até 18 de dezembro de 2021 (conforme estabelece a Resolução CNE nº 07/2018), o qual ressalta a necessidade de enfatizar a importância da extensão no fortalecimento do tripé da universidade, além de enfatizar a participação dos estudantes, permitindo a obtenção de carga horária e a avaliação, considerando os seguintes elementos:

- 1) A diversidade social;
- 2) contribuições relevantes para a transformação do setor e/ou da comunidade; e
- 3) efetividade na solução de problemas, considerando que:

Logo, a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino-pesquisa, fundamenta-se como um processo interdisciplinar e transversal nos aspectos: educativo, cultural, científico, ambiental e político, que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.

COMO INCLUIR A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEAP?



Etapas para a Integralização da Extensão Universitária Nos Cursos de Graduação da UEAP

1ª Etapa: Conhecer as bases legais

- ✓ **Constituição Federal de 1988**, Artigo 207, que trata do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, artigos nº 43, incisos VII e VIII;
- ✓ **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024) e dá outras providências.
- ✓ **Resolução nº 358/2019 – CONSU/UEAP**, estabelece a política de extensão universitária no âmbito da Universidade do Estado do Amapá - UEAP.
- ✓ **Resolução nº 360/2019 – CONSU/UEAP**, regulamenta a integralização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Amapá - UEAP.

- ✓ **Instrução Normativa nº 003/2017- GAB/UEAP**, que disciplina os procedimentos operacionais relativos aos prazos e fluxos para análise e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso dos cursos da UEAP.

2ª Etapa: formular ou reformular o projeto pedagógico do curso.

A inclusão da integralização da extensão deve ensejar os processos de formulação/reformulação integral ou parcial dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, conforme o que estabelece e regulamenta a Instrução Normativa UEAP nº 003/2017. No uso de suas atribuições, conferidas pela Resolução - CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, devem os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) atualizar-se das bases legais externas e internas que tratam da integralização da extensão, para que conectem a formação oferecida na UEAP às atuais exigências curriculares de formação de profissionais em nível superior.

3ª Etapa: Reformular a matriz curricular do curso.

O processo de reformulação das matrizes curriculares deve considerar as peculiaridades de cada curso. O ideal não é aumentar a carga horária total do curso, mas incluir as UCEX, considerando o processo formativo flexível. Ressalta-se aqui alguns artigos da Resolução UEAP nº 360/2019, que regulamenta as UCEX:

Como já citado anteriormente, as atividades de extensão devem ser estabelecidas nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação, em forma de Componente Curricular obrigatório, denominado de Unidade Curricular de Extensão – UCEX (Art. 3º) e a carga horária total de Unidades Curriculares de Extensão deve ser ofertada em, no mínimo, duas UCEX.

No PPC, deve ser definido se o cumprimento das UCEX será por meio de componente curricular específico de extensão e/ou na forma de programas e/ou projetos, devendo cada colegiado definir sua preferência, articulando as UCEX às peculiaridades de cada curso (Art. 4º).

19

ONDE DEVE SER INCLUÍDA A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?

- ✓ Na organização didático-pedagógica do Curso
- ✓ O perfil profissional do egresso numa perspectiva inter-transdisciplinar;
- ✓ Na matriz curricular do curso
- ✓ Na sistemática de avaliação e aprendizagem
- ✓ Na auto avaliação do Curso.

20

QUAIS OS COMPONENTES CURRICULARES ESPECÍFICOS DA EXTENSÃO?

Entende-se por Componentes curriculares específicos de extensão atividades de extensão ativas e devidamente cadastradas na Pró-reitoria de Extensão. Projeto ou programas de extensão, eventos, cursos, prestações de serviços podem ser exemplos deste tipo de UCEX.

Entende-se por Projeto integrador a realização de projetos de extensão por meio de temas geradores a partir dos núcleos disciplinares semestrais, conectando o ensino e a pesquisa como eixo integrador das UCEX.

EVENTOS E COLABORADORES DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO NOVO MODELO DE EXTENSÃO DA UEAP.

O processo de construção da integralização da creditação da extensão universitária nos currículos da UEAP, contou com discussões de aportes teóricos realizados em diversos eventos científicos, os quais estão detalhados anteriormente no item contextualização histórica dessa cartilha.

Dessa maneira abaixo estão relacionados os eventos mais significativos para o referido processo. Logo após a relação apresenta-se o material de divulgação dos referidos eventos.

- ✓ Conferência sobre Curricularização da Extensão Universitária, nos dias 21 e 22 de março de 2019, no Campus I da Universidade,
 - 21/03/19, tema “os desafios da curricularização da extensão universitária na contemporaneidade”; e “curricularização nos cursos de graduação”;
 - 22/03/19, apresentação da proposta de instrução normativa para a curricularização na UEAP e encerramento e integração entre docentes e técnicos.
- ✓ 21 e 22 de novembro de 2019 - Jornada de Extensão da UEAP, com o tema “A Universidade do futuro, agora!”.
 - 1º dia a “Jornada de Extensão da UEAP”, contou com a participação da Reitora Profª Drª Kátia Paolino dos Santos, e ocorreu a palestra de abertura ministrada pelo Prof. Me Eivaldo Almeida da Silva da UFRN, com o tema: Creditação da Extensão Universitária: o resignificar da Universidade na sociedade contemporânea.
 - 1ª Mesa Redonda teve como tema: a Experiência da Extensão e da Integralização da Extensão nos currículos do Amapá.
 - 2ª Mesa Redonda abordou “as Experiências Exitosas com Extensão Universitária na UEAP.
- ✓ 2º dia da “A Jornada de Extensão da UEAP”, Mesa Redonda com o Tema: a importância dos Movimentos Sociais para a Extensão Universitária.



**2ª FORMAÇÃO DA
CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO
NOS CURRÍCULOS DE
GRADUAÇÃO DA UEAP**

Público Alvo:
Discentes da UEAP
CERTIFICAÇÃO 2h

**TEMA: CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO NO
CURSO DE GRADUAÇÃO**

DEBATEDORAS:

04/ 09 as 15h00 pelo Google Meet



Prof. Dra. Janaina
Calado - Chefe da
Divisão de Extensão



Profa. Dra. Danielle
Dias- Chefe da Divisão
de Apoio ao Ensino



2ª FORMAÇÃO DA CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO DA UEAP

TEMA: Experiências sobre a Implementação da Creditação nos Currículos de Graduação



Prof. Me. Fabrício Medeiros Alho
Pró-Reitor de Extensão do IFPA

Convidados

Público Alvo: Docentes e Técnicos da UEAP
Certificação- 2h



Prof. Dr. Edval Bernardino de Campos
Diretoria de Programas e Projetos de Extensão da UFPA



03/09 as 15h00 pelo Google Meet



II FORMAÇÃO SOBRE A CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO DA UEAP



DE 03 A 04 DE SETEMBRO DE 2020

CRONOGRAMA

Data	Atividade	Convidados	Tema	Público Alvo
03/09 as 15h00	Mesa redonda	Prof. Me. Fabrício Medeiros Alho Pró-Reitor de Extensão do IFPA	Experiências sobre a Implementação da Creditação nos Currículos de Graduação.	Servidores
		Prof. Dr. Edval Bernardino de Campos Diretoria de Programas e Projetos de Extensão da UFPA		
04/09 as 15h00	Mesa redonda	Mediadora Prof. Leslie Santos	Creditação da Extensão no Curso de	Acadêmicos
		Prof. Dra. Danielle Dias- DAE/PROGRAD		
		Prof. Dra. Janaina Calado - DE/PROEXT		



PROGRAMAÇÃO DIA 1

21.11.2019 (QUINTA-FEIRA)

HORA

ATIVIDADE

8h00	CRENCIAMENTO
8h30	CULTURAL DE ABERTURA Zé Miguel/Grupo Flor Pequena
9h30	ABERTURA Reitora da UEAP: Prof. Dra. Kátia Paulino dos Santos
9h45	PALESTRA DE ABERTURA Prof. Me. Etevaldo Almeida da Silva - UERN Tema: Creditação da Extensão Universitária: o re-significar da universidade na sociedade contemporânea.
11h30	CULTURAL - Apresentação curso de Libras UEI/UEAP
14h00	CULTURAL Conj. Musical dos acadêmicos de Música - IESAP
14h30	MESA REDONDA Tema: A experiência da Extensão e da integralização da Extensão nos currículos do Amapá Prof. Dra. Kelly Silva Gomes - UEAP Prof. Me. Kelly Huany de Melo Braga - UNIFAP Prof. Me. Núbia S. C. de Almeida - Estácio Macapá Prof. Me. Sabrine Gemelli - CEAP Prof. Me. Márcia Cristiane da Silva Galindo - CEAP
15h45	MESA REDONDA Tema: Experiências exitosas com Extensão Universitária na UEAP.





PROGRAMAÇÃO DIA 2

22.11.2019 (SEXTA-FEIRA)
MANHÃ

HORA

ATIVIDADE

8h00

CULTURAL

Gr. de Marabaixo da Escola Modelo Guanabara
Gr. Folclórico Herdeiros do Marabaixo - C. Grande

8h30

MESA REDONDA

Tema: A importância dos Movimentos Sociais para a Extensão Universitária

Mary Helena Allegretti - IEA

Joaquim Belo - Escola Família Agroext. do Carvão

Geová Alves - Assoc. das Comun. Trad. do Bailique

Wemerson Costa - FOSPA

Aldemir Corrêa - Escola Família Agr. do Macacoari

Rubens Gomes - OELA/AMAZONBAI

Simone Karipuna - APOIANP

10h00

LANÇAMENTO DA REVISTA SAMAÚMA

10h30

Intervalo

10h45

PALESTRA

Prof. Dr. Salomão Hage - UFPA

Tema: A importância da Extensão Universitária na Amazônia

12h30

Intervalo para almoço





PROGRAMAÇÃO DIA 2

22.11.2019 (SEXTA-FEIRA)

TARDE

HORA

ATIVIDADE

14h00

CULTURAL

Turma de Prática de Conjunto da UEAP
Direção Musical: Prof Nilson Vieira

14h30

OFICINAS

Lista de oficinas e inscrições
(em breve)

17h00

17h00

PALESTRA DE ENCERRAMENTO

Prof. Dra. Mary Helena Allegretti - IEA
Tema: Os desafios da UEAP na defesa da Amazônia

18h00

LANÇAMENTO DE LIVROS

(Lista em breve)



PALESTRA DE ABERTURA:

CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA: O RE-SIGNIFICAR DA
UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE

CONTEMPORÂNEA

PROF. ME. ETEVALDO ALMEIDA
SILVA



INSCREVA-SE

www.even3.com.br/joextueap

ECONOMISTA COM MESTRADO EM ECONOMIA RURAL (UFC).

FOI PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (2013 - 2017).

ATUOU COMO VICE COORDENADOR DO FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DA REGIONAL NORDESTE FORPROEX - NORDESTE (2015 - 2017).

FOI MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL SOBRE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS - FORPROEX (2015 - 2017).



*Quer entender mais sobre Extensão?
Não perde, maluco!*

PALESTRA DE ENCERRAMENTO:

"OS DESAFIOS DA UEAP NA
DEFESA DA AMAZÔNIA"

JORNADA DE
*Extensão
da Ueap*
INSCREVA-SE

www.even3.com.br/joextueap

PROFA. DRA. MARY ALLEGRETTI

ANTROPÓLOGA, TRABALHA NA AMAZÔNIA DESDE 1978. SUA ÁREA DE PESQUISA É MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS. TRABALHOU COM CHICO MENDES DE 1981 A 1988 DIVULGANDO SUA LUTA E SUAS PROPOSTAS NO BRASIL E NO MUNDO.



- DRA. EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - UNB
- CONSULTORA INDEPENDENTE E PROF. VISITANTE -
YALE, CHICAGO, FLÓRIDA E WISCONSIN-MADISON

PRÊMIOS:

MEDALHA DE MEIO AMBIENTE DA BETTER WORLD SOCIETY - 1989
PRÊMIO GLOBAL 500 DA ONU - 1990
MEDALHA DE OURO DO WWF - 1991
PRÊMIO CHICO MENDES DE FLORESTANIA - 2005
PRÊMIO FORD DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - 2008



*Tu é doidé, é tanto prêmio que
nem cabe no cartaz!! Participe!*

MESA REDONDA:

A importância dos Movimentos Sociais para a Extensão Universitária

22.11.2019 - 8h30
Auditório Central da UEAP



Simone Kariouna - APOIANP
Mary Helena Allegretti - IEA
Rubens Gomes - DELA/AMAZONBAI
Aldemir Corrêa - Escola Família Agr. do Macacoari
Wemerson Costa - FOSPA
Geová Alves - Assoc. das Comun. Trad. do Bailique
Joaquim Belo - Escola Família Agroext. do Carvão

PALESTRA:

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA NA AMAZÔNIA
PROF. DR. SALOMÃO HAGE



INSCREVA-SE

www.even3.com.br/joextueap



DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE WISCONSIN-MADISON;

DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA PUC-SP;

É PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E DOCENTE DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DO PROGRAMA DE
LINGUAGENS E SABERES DA AMAZÔNIA;

É BOLSISTA PRODUTIVIDADE DO CNPQ;

COORDENA O GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO
DO CAMPO NA AMAZÔNIA,

INTEGRA A COORDENAÇÃO DO FÓRUM PARAENSE DE
EDUCAÇÃO DO CAMPO



Você não pode perder!!!

REFERÊNCIAS

UEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amapá. Macapá, 2006.

_____. Projeto Político Institucional. Macapá, 2006.

_____. Instrução Normativa N° 001/2019-GAB/UEAP - Estabelece normas complementares para a integralização da creditação da extensão nos cursos de graduação da UEAP.

_____. Guia de Creditação da Extensão Universitária da UEAP - Busca esclarecer como deve funcionar cada etapa da execução das Unidades Curriculares de Extensão (UCEX).

_____. Resolução N° 360/2019 – CONSU/UEAP - Regulamenta a integralização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UEAP.

_____. Resolução 358/2019 - CONSU/UEAP - Dispõe sobre a Política de Extensão Universitária, estabelece conceitos, diretrizes, ações de extensão, áreas temáticas, programas e projetos de extensão, cursos, eventos, prestação de serviços, cria a Unidade Curricular de Extensão (UCEX).